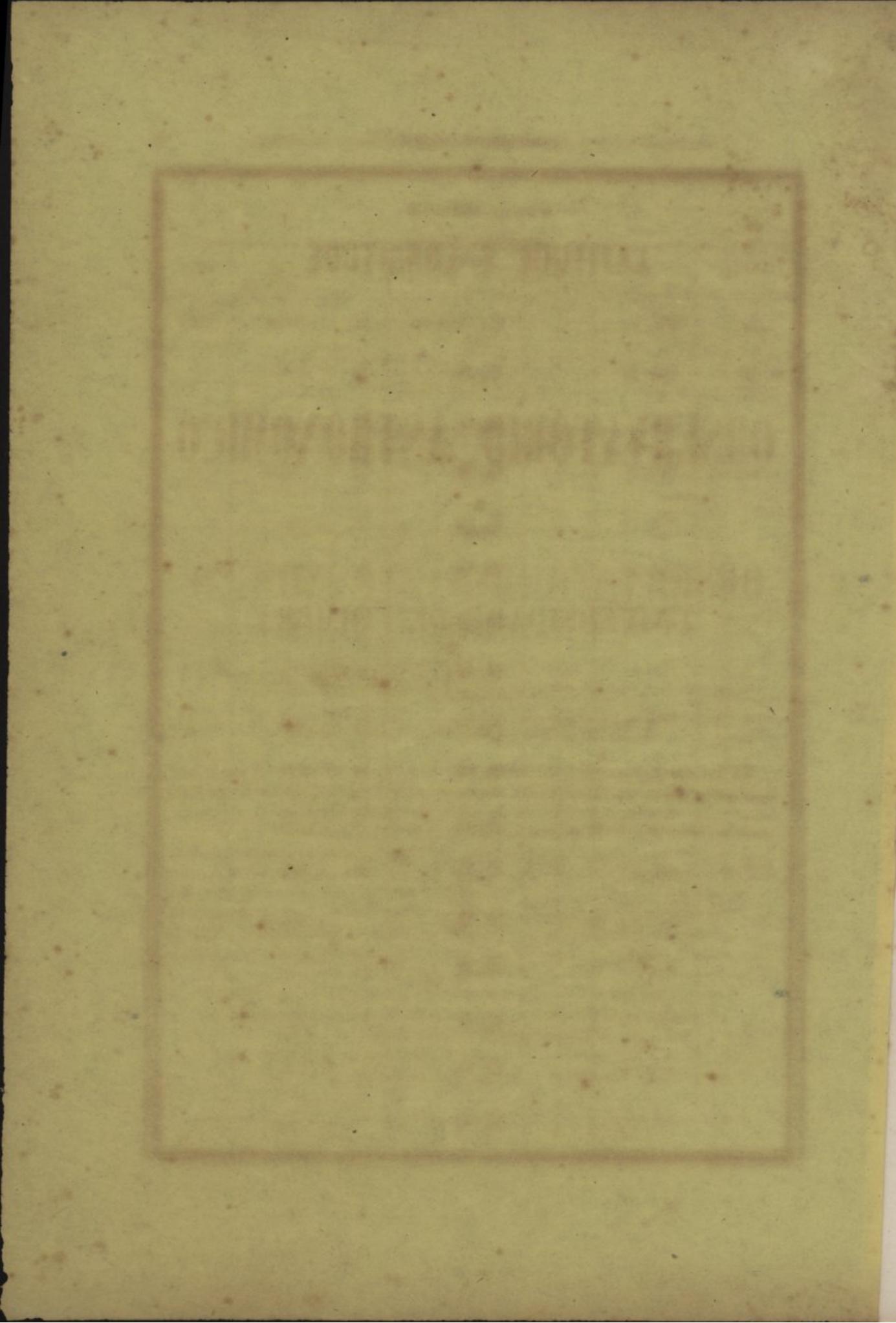


2

OR S E R V A T O R I O ASTRONÔMICO

UNIVERSIDADE DE COIMBRA



LATITUDE E LONGITUDE

OBSERVATORIO ASTRONOMICO

DO

DA

OBSERVATORIO ASTRONOMICO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

No Ano das Ephemerides de 1802, pag. 250, dá-se $40^{\circ}12'29\frac{1}{2}$ como latitude geographica do Observatorio situado no de Coimbra, deducida de vinte observações de alturas meridianas da polar, nas passagens superior e inferior, feitas no principio de 1798 com o quadrante de Troughton.¹

É natural a concordância entre estas observações; mas o pequeno numero d'elas, a incerteza do erro de indice, cuja determinação em diferentes epochas varia entre $15''$ a $18''$, e alguma desconfiança em quanto à refração, fornecem predeste ocorrer a outras mais numerosas, e leites com melhores instrumentos.

Para nos fizermos a aquisição do meridiano meridiano, colocado no Observatorio em 1855, esperando que, apesar de um certo instrumento muito inferior ao desejado é pedido, se obtivessem com elle resultados mais seguros.

No mesmo volume e lugar das Ephemerides dá-se $43^{\circ}0'$ como diferença de longitudes entre os Observatorios de Paris e da Coimbra, determinada por um eclipse de Sol, e por outras observações, cujos resultados parciais não se mencionam ali. E posteriormente foi achada a diferença de longitudes $2^{\circ}55'$ entre o Observatorio de Coimbra e o de Merínha de Lisboa.

¹ O Quadrante de Troughton foi depois danificado por mudanças de lugar as levadas frequentes.

POSIÇÃO GEOGRÁFICA

do

OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO

do

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1780

LATITUDE E LONGITUDE

DO

OBSERVATORIO ASTRONOMICO

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

No fim das Ephemerides de 1802, pag. 240, dá-se $40^{\circ}12'29''$,6 como latitude geographica do Observatorio astronomico de Coimbra, deduzida de vinte observações de alturas meridianas da polar, nas passagens superior e inferior, feitas no principio de 1798 com o quadrante de Troughton.¹

É notavel a concordancia entre estas observações; mas o pequeno numero d'ellas, a incerteza do erro de indice, cuja determinação em diferentes epochas variou entre $10''$ e $13''$, e alguma desconfiança em quanto á refracção, tornavam prudente recurrer a outras mais numerosas, e feitas com melhores instrumentos.

Para esse fim aproveitamos a adquisição do circular meridiano, collocado no Observatorio em 1855, esperando que, apezar de ser este instrumento muito inferior ao desejado e pedido, se obtivessem com elle resultados mais seguros.

No mesmo volume e logar das Ephemerides dá-se $43^{\circ}0'$ como diferença de longitudes entre os Observatorios de Paris e de Coimbra, determinada por um eclipse de Sol, e por outras observações, cujos resultados parciaes não se mencionam alli. E posteriormente foi achada a diferença de longitudes $2^{\circ}55'$ entre o Observatorio de Coimbra e o da Marinha de Lisboa.

¹ O Quadrante de Troughton foi depois damnificado por mudanças de logar na invasão Franceza.

A incerteza porem d'estas determinações da longitude, bem maior que a da latitude, exigia que se recurrresse ás correspondencias telegraphiccas, e na falta d'ellas a novas observações astronomicas, para obter outras que merecessem mais confiança.

No volume IX, paginas 24, do *Instituto de Coimbra* publicaram-se os resultados que obtivemos até 1859, relativamente á latitude.

Em quanto á longitude, comparando o que alli se diz com o que logo se verá, facilmente pode conhecer-se a razão da demora que tem havido em apurar e publicar a respectiva determinação, a qual, apezar de se empregarem os meios que as circumstancias do Observatorio permittiam, ainda hoje é menos segura que a da latitudine.

Mas, tendo-se conseguido pelo melhoramento d'estas circumstancias que as observações se façam mais assidua e regulamente, não pode retardar-se por mais tempo a publicação do que ha feito para obter os dois elementos indispensaveis aos trabalhos de um Observatorio.

Poderá haver alguns erros nos nossos calculos, porque não foram repetidos por outro calculador; mas estamos convencidos de que não serão elles de tal ordem que alterem os resultados finaes.

LATITUDE

Das observações feitas com o circular meridiano de 1856 a 1859 aproveitamos as dalgumas circum-polares, nas passagens superior e inferior, como mais proprias para o fim proposto, por não influirem no resultado d'ellas os erros de declinação.

Em muitas observaram-se as alturas nas passagens por mais de um fio; e por isso, chamando f o numero dos fios em que se fizeram as observações d'uma estrella, tomamos por $\frac{2f}{f+1}$ o peso da semi-distancia zenithal deduzida d'ellas, sendo unidade o da semi-distancia zenithal deduzida de um só fio, e supondo observada uma só vez a posição nadiral.

Com esta explicação será facil perceber os quadros seguintes, nas columnas dos quaes relativas a E e pE^2 antecipamos o conhecimento da media geral de todas as observações aproveitadas; e na ultima designamos os observadores, para que se possa apreciar a influencia da equação pessoal respectiva.

O Observatorio de Coimbra é o das missões de Líbeira.

POLAR

56 PASSAGENS INFERIORES

Anno	Mez	Dia	Latitude L	Peso p	Lp	Observ.
1856	Maio	28	40°12'26",02	1	6",020	S. P.
		29	24 ,97	1	4 ,970	"
A. T.	JUNHO	30	27 ,69	1	7 ,690	"
		1	26 ,11	1	6 ,110	"
		3	25 ,99	1	5 ,990	"
		6	28 ,42	1	8 ,420	"
		7	25 ,69	1	5 ,690	"
		8	25 ,32	1	5 ,320	"
		9	24 ,16	1	4 ,160	"
		10	27 ,34	1	7 ,340	"
		11	24 ,52	1	4 ,590	"
		12	26 ,42	1	6 ,420	"
		14	27 ,60	1	7 ,600	"
		15	27 ,22	1	7 ,220	"
Q. S.	JULHO	16	27 ,64	1	7 ,640	"
		18	27 ,46	1	7 ,460	"
A. T.	AGO. 8	20	25 ,86	1	5 ,860	"
		21	23 ,90	1	3 ,900	"
		23	29 ,31	1	9 ,310	"
		24	26 ,75	1	6 ,750	"
		25	24 ,73	1	4 ,730	"
		26	23 ,49	1	3 ,490	"
		27	23 ,66	1	3 ,660	"

Continuação

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	Lp	Observ.
1857	Abril	22	40°12'26",20	$\frac{7}{4}$	10",850	»
		27	27 ,67	$\frac{5}{3}$	12 ,783	»
1858	Abril	17	24 ,69	$\frac{3}{2}$	7 ,035	»
		17	24 ,45	$\frac{7}{4}$	7 ,787	T. A.
	Maio	20	27 ,39	$\frac{7}{4}$	12 ,932	»
		22	23 ,52	$\frac{7}{4}$	6 ,160	»
	Junho	23	24 ,78	$\frac{7}{4}$	8 ,365	»
		24	26 ,01	$\frac{7}{4}$	10 ,518	»
	Julho	25	25 ,46	$\frac{3}{2}$	8 ,190	»
		26	23 ,61	$\frac{7}{4}$	6 ,318	»
	Agosto	27	25 ,28	$\frac{7}{4}$	9 ,240	»
		30	26 ,72	$\frac{3}{2}$	10 ,080	S. P.
	Setembro	1	24 ,95	$\frac{7}{4}$	8 ,662	T. A.
		2	24 ,39	$\frac{7}{4}$	7 ,682	»
	Outubro	3	27 ,88	$\frac{7}{4}$	13 ,790	»
		4	27 ,69	$\frac{7}{4}$	13 ,457	»
	Novembro	5	24 ,99	$\frac{7}{4}$	8 ,732	»

Continuação

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	Lp	Observ.	
1858	Junho	9	40°12'27",51	$\frac{7}{4}$	13",142	»	
		10	27,15	$\frac{7}{4}$	12 ,512	»	
		11	26 ,11	$\frac{7}{4}$	10 ,692	»	
		12	26 ,19	$\frac{7}{4}$	10 ,832	»	
		13	24 ,63	$\frac{7}{4}$	8 ,102	»	
		14	25 ,42	$\frac{7}{4}$	9 ,485	»	
		16	24 ,33	$\frac{7}{4}$	7 ,578	»	
		17	26 ,05	$\frac{5}{3}$	10 ,084	»	
		18	25 ,92	$\frac{7}{4}$	10 ,360	»	
		21	24 ,85	$\frac{7}{4}$	8 ,488	»	
		22	27 ,44	$\frac{5}{3}$	12 ,400	»	
		23	24 ,41	$\frac{7}{4}$	7 ,718	»	
		26	23 ,82	$\frac{5}{3}$	6 ,367	»	
		27	23 ,32	$\frac{7}{4}$	5 ,810	»	
Julho		2	23 ,20	$\frac{7}{4}$	5 ,600	»	
		3	25 ,21	$\frac{7}{4}$	9 ,118	»	
Sommas				79 $\frac{2}{3}$	451,210		
Media					40°12'25",664		

40 PASSAGENS SUPERIORES

Anno	Mez q.d.	Dia	Latitude L	Peso p	Lp	Observ.
1856	Julho	29	40° 12' 26",78	1	6',780	S. P.
	Outubro	16	25 ,80	1	5 ,800	»
	17	28 ,83	1	8 ,830	»	
	18	29 ,23	1	9 ,230	»	
	20	29 ,42	$\frac{7}{4}$	16 ,485	»	
1857	24	28 ,15	$\frac{5}{3}$	13 ,583	»	
	Dezembro	20	24 ,30	$\frac{7}{4}$	7 ,525	T. A.
	21	24 ,56	$\frac{7}{4}$	7 ,980	»	
	22	24 ,47	$\frac{7}{4}$	7 ,822	»	
	23	25 ,26	$\frac{7}{4}$	9 ,205	»	
1858	24	23 ,78	$\frac{7}{4}$	6 ,615	»	
	29	26 ,93	$\frac{7}{4}$	12 ,128	»	
	30	24 ,55	$\frac{7}{4}$	7 ,962	»	
	31	25 ,92	$\frac{7}{4}$	10 ,360	»	
	Janeiro	1	24 ,80	$\frac{7}{4}$	8 ,400	»
	2	29 ,05	$\frac{7}{4}$	15 ,838	»	
	3	27 ,61	$\frac{7}{4}$	13 ,319	»	

DA URSA MENOR

Continuação

SE PASSAGENS INFERIORES

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	Lp	Observ.
1858	Janeiro	5	40°12'27",54	$\frac{7}{4}$	13",195	T. A.
		8	24 ,81	$\frac{7}{4}$	8 ,418	"
		9	25 ,00	$\frac{7}{4}$	8 ,750	"
		10	25 ,20	$\frac{7}{4}$	9 ,100	"
		11	24 ,47	$\frac{7}{4}$	7 ,822	"
		13	24 ,36	$\frac{7}{4}$	7 ,630	"
		14	24 ,00	$\frac{7}{4}$	7 ,000	"
		15	23 ,56	$\frac{7}{4}$	6 ,230	"
		16	24 ,77	$\frac{7}{4}$	8 ,348	"
		17	25 ,05	$\frac{7}{4}$	8 ,838	"
		18	25 ,86	$\frac{7}{4}$	10 ,255	"
		19	24 ,62	$\frac{7}{4}$	8 ,085	"
		20	26 ,66	$\frac{7}{4}$	11 ,655	"
		21	23 ,26	$\frac{7}{4}$	5 ,705	"
		22	24 ,35	$\frac{7}{4}$	7 ,612	"
		23	26 ,97	$\frac{3}{2}$	10 ,455	"

AO PASSAGENS SUPERIORES

Continuação

Anno	Mes	Dia	Latitude L	Peso p	Lp	Observ.
1858	Janeiro	24	40° 12' 25", 27	7/4	9", 222	T. A.
"	"	29	25 ,45	7/4	9 ,538	"
"	"	30	23 ,55	7/4	6 ,212	"
"	"	31	27 ,58	7/4	13 ,265	"
"	Fevereiro	1	24 ,44	5/3	7 ,400	"
1859	Dezembro	12	26 ,51	1	6 ,510	S. P.
"	"	13	27 ,24	5/3	12 ,067	"
"	"	000, 0	Sommam	65 3/4	371,17	
"	"		Media		40° 12' 25", 645	
"	"	818, 8	Portanto :			
"	"		Media das passagens su- periores e inferiores :		40° 12' 25", 654;	
"	"	688, 01		$pE^2 = 0", 6662;$		
"	"	680, 8		$\frac{PP'}{P+P'} = 36 ,021.$		
"	"	680, 11				
1858	Janeiro	202	29 ,22		8 ,400	
"	"	210, 7	28 ,42		13 ,818	
"	"	228, 01	27 ,61		13 ,319	

δ DA URSA MENOR

26 PASSAGENS INFERIORES

Anno	Mez	Dia	Latitude L	Peso p	Lp	Observ.
1857	Fevereiro	27	40°12'27",10	$\frac{7}{4}$	12 ,425	S. P.
		28	28 ,07	$\frac{7}{4}$	14 ,122	»
	Março	3	25 ,70	$\frac{5}{3}$	9 ,500	O. L.
		4	23 ,86	$\frac{3}{2}$	5 ,790	»
	Ago	5	24 ,82	$\frac{7}{4}$	8 ,435	»
		7	27 ,87	$\frac{3}{2}$	11 ,805	»
	Set	8	27 ,84	1	7 ,840	»
		9	28 ,60	$\frac{3}{2}$	12 ,900	S. P.
	Out	16	26 ,66	$\frac{5}{3}$	11 ,100	»
		22	27 ,00	$\frac{7}{4}$	12 ,250	»
1858	Março	8	27 ,54	$\frac{7}{4}$	13 ,195	»
		9	25 ,03	$\frac{7}{4}$	8 ,802	»
		11	29 ,15	$\frac{7}{4}$	16 ,012	»
		14	25 ,81	$\frac{5}{3}$	9 ,683	»
		16	23 ,58	$\frac{7}{4}$	6 ,265	»
		18	23 ,65	$\frac{7}{4}$	6 ,388	»

Continuação

28 PASSEGERS INJURED

36 PASSAGENS SUPERIORES

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	Lp	Observ.
1857	Agosto	1	40°12'29",37	$\frac{7}{4}$	16",398	S. P.
		5	23,62	1	3,620	T. A.
		7	27,96	$\frac{7}{4}$	13,930	S. P.
		8	26,14	$\frac{7}{4}$	10,745	T. A.
		9	24,92	$\frac{7}{4}$	8,610	S. P.
		10	25,43	$\frac{7}{4}$	9,502	T. A.
		11	25,18	$\frac{7}{4}$	9,065	S. P.
		12	26,87	$\frac{7}{4}$	12,022	T. A.
		14	25,31	$\frac{7}{4}$	9,292	S. P.
		15	27,87	$\frac{3}{2}$	11,805	T. A.
		16	27,83	$\frac{7}{4}$	13,702	S. P.
		17	25,39	$\frac{7}{4}$	9,432	T. A.
		24	23,29	$\frac{7}{4}$	5,757	S. P.
		25	24,29	$\frac{7}{4}$	7,507	S. P.
		26	24,10	$\frac{7}{4}$	7,175	S. P.
		30	25,53	$\frac{7}{4}$	9,677	T. A.

DE INVESTIGAÇÕES SUPERIORES

Continuação

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	Lp	Observ.
1857	Agosto	31	23°,59'	$\frac{7}{4}$	6°,282	T. A.
	Setembro	1	23°,92'	$\frac{7}{4}$	6°,860	T. A.
		2	25°,33'	$\frac{7}{4}$	9°,332	T. A.
1858	Julho	10	25°,66'	$\frac{5}{3}$	9°,433	S. P.
	Agosto	13	25°,22'	$\frac{3}{2}$	7°,830	"
	Agosto	14	28°,34'	$\frac{5}{3}$	13°,900	"
	Agosto	17	28°,99'	$\frac{7}{4}$	15°,732	"
	Agosto	19	27°,86'	$\frac{7}{4}$	13°,755	"
	Agosto	22	28°,72'	$\frac{3}{2}$	13°,080	"
	Agosto	23	29°,36'	$\frac{3}{2}$	14°,040	"
	Agosto	26	29°,48'	$\frac{7}{4}$	16°,590	"
	Agosto	14	26°,75'	$\frac{7}{4}$	11°,812	"
	Agosto	20	26°,22'	$\frac{7}{4}$	10°,885	"
	Agosto	30	27°,63'	$\frac{7}{4}$	13°,352	"
	Agosto	31	26°,74'	$\frac{7}{4}$	11°,795	"

Continuação

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	Lp	Observ.
1858	Setembro	1	27°,10	$\frac{7}{4}$	12'',425	S. P.
		2	26°,42	$\frac{5}{3}$	10°,700	"
		3	26°,18	$\frac{7}{4}$	8°,995	"
		4	25°,14	$\frac{5}{3}$	9°,317	"
		5	25°,59	$\frac{7}{4}$	11°,620	"
		6	26°,64	$\frac{11}{12}$	385'',984	"
		7	Sommas	Media	40°12'26'',336	"
					Portanto :	
					Media das passagens superiores e inferiores = 40°12'26'',176 ;	
					$pE^2 = 3'',7386$	
					Peso, $\frac{PPl}{P+P'} = 25°,092$	
					Media das passagens anteriores e posteriores = 40°12'26'',004	

Media das passagens anteriores e posteriores = 40°12'26'',198

Peso, $\frac{PPl}{P+P'} = 25°,092$

β DA URSA MENOR

14 PASSAGENS INFERIORES

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	Lp ordinação	Observ. modo
1856	Agosto	27	40°12'24",35	1	4',35	S. P.
1857	Janeiro	26	27 ,36	1	7 ,36	O. L.
		30	28 ,30	1	8 ,30	S. P.
	Fevereiro	13	25 ,33	1	5 ,33	»
		18	26 ,25	1	6 ,25	O. L.
		22	24 ,91	1	4 ,91	»
		26	24 ,29	1	4 ,29	S. P.
1858	Janeiro	15	25 ,82	1	5 ,82	»
		16	26 ,16	1	6 ,16	»
		17	25 ,54	1	5 ,54	»
		18	26 ,76	1	6 ,76	»
		25	26 ,90	1	6 ,90	»
		30	25 ,38	1	5 ,38	»
	Fevereiro	4	26 ,14	1	6 ,14	F. M.
			Sommam	14	83,49	
			Media		40°12'25",964	

24 PASSAGENS SUPERIORES

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	Lp	Observ.
1856	Junho	18	40°12'25",32	1	5",32	S. P.
		21	25 ,11	1	5 ,11	O. L.
		25	22 ,48	1	2 ,48	"
		26	28 ,57	1	8 ,57	"
		27	23 ,63	1	3 ,63	"
		2	26 ,52	1	6 ,52	"
	Julho	4	28 ,24	1	8 ,24	"
		5	26 ,79	1	6 ,79	"
		10	23 ,25	1	3 ,25	"
		17	25 ,27	1	5 ,27	"
		18	26 ,20	1	6 ,20	"
		19	24 ,87	1	4 ,87	"
1857	Junho	20	22 ,93	1	2 ,93	"
		21	24 ,71	1	4 ,71	"
		22	24 ,50	1	4 ,50	"
		26	24 ,10	1	4 ,10	"
		10	23 ,68	1	3 ,68	"
		12	25 ,15	1	5 ,15	"
	Julho	13	25 ,55	1	5 ,55	"
		23	26 ,71	1	6 ,71	F. M.
		24	28 ,62	1	8 ,62	S. P.
		28	22 ,89	1	2 ,89	"
		29	22 ,60	1	2 ,60	"
		30	22 ,84	1	2 ,84	"
Sommass				24	120,53	

Media = 40°12'25",022.

Por tanto :

Media das passagens superiores e inferiores = 40°12'25",493,

Peso, $\frac{PP'}{P+P'} = 8 ,842,$

Peso, $\frac{PP'}{P+P'} = 8 ,842,$

Peso, $\frac{PP'}{P+P'} = 8 ,842,$

$pE^2 = 0' ,7721.$

Combinando as observações d'estas estrelas, será a media

$$40^{\circ}12'25'' + \left(\frac{0,654 \times 36,021 + 1,176 \times 25,092 + 0,493 \times 8,842}{36,021 + 25,092 + 8,842} = \frac{57,425}{69,955} \right),$$

isto é,

$$40^{\circ}12'25'',82;$$

Peso 69,955.

Desprezaram-se 27 observações das mesmas circumpolares, das quaes davam 18'',90 a minima e 35'',99 a maxima. Estas separadas dariam 25',10, e juntas ás 196 dariam 25'',74.

Para confirmar ou modificar este resultado, tomemos algumas das observações, que calculamos, feitas em 1865 e 1866 por diversos observadores; e outras feitas no primeiro semestre de 1867, e calculadas pelo primeiro ajudante do Observatorio o sr. José Joaquim Falcão.

Quando reunimos em um dia muitas distancias zenithaes, todas provenientes da diferença entre as leituras respectivas e a leitura nadiral, os pesos das latitudes resultantes são dados pela formula $\frac{2n}{n+1}$; sendo n o numero das estrelas, e tomado por unidade o peso d'uma distancia zenithal.

Estas observações dão assim os quadros seguintes:

31 DIAS DE OBSERVAÇÕES

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	Lp	Obs.	E	<i>pE</i> ²
1865	Fevereiro	25	40°12'29'',05	1	9'',050	L. A.	+ 3'',26	10'',628
		26	,75	1	6 ,750	»	+ 0 ,96	0 ,922
		9	,11	1	7 ,410	S. P.	+ 1 ,32	11 ,742
		10	,25	1	2 ,259	»	- 3 ,54	2 ,532
		24	,50	1	5 ,500	»	- 0 ,29	0 ,084
		28	,94	1	3 ,940	L. A.	- 1 ,85	3 ,422
		30	,55	1	7 ,550	»	+ 1 ,76	3 ,098
		31	,10	1	6 ,100	»	+ 0 ,31	0 ,096
		»	,52	1	6 ,520	S. P.	+ 0 ,73	0 ,533

Continuação

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	<i>Lp</i>	Obs.	<i>E</i>	<i>pE</i> ²
1865	Abril	4	28 ,73	1	8 ,730	»	+ 2 ,94	8 ,644
		5	23 ,36	$\frac{4}{3}$	4 ,480	»	- 2 ,43	7 ,873
	Maio	2	26 ,28	$\frac{4}{3}$	8 ,373	L. A.	+ 0 ,49	0 ,320
		19	25 ,10	$\frac{4}{3}$	6 ,800	»	- 0 ,69	0 ,635
		23	24 ,19	1	4 ,190	»	- 1 ,60	2 ,560
		24	26 ,26	$\frac{4}{3}$	8 ,347	»	+ 0 ,47	0 ,294
	Junho	6	24 ,87	1	4 ,870	»	- 0 ,92	0 ,846
		7	24 ,81	1	4 ,810	»	- 0 ,98	0 ,960
		8	28 ,05	$\frac{4}{3}$	10 ,773	»	+ 1 ,26	2 ,117
		10	23 ,20	$\frac{4}{3}$	4 ,267	»	- 2 ,59	8 ,944
		14	24 ,73	1	4 ,730	»	- 1 ,06	1 ,124
1866	Julho	5	21 ,29	1	1 ,290	»	- 4 ,50	20 ,250
		8	28 ,19	1	8 ,190	»	+ 2 ,40	5 ,760
		26	25 ,11	1	5 ,110	»	- 0 ,68	0 ,462
	Agosto	29	27 ,71	1	7 ,710	»	+ 1 ,92	3 ,686
		10	26 ,07	1	6 ,070	S. P.	+ 0 ,28	0 ,078
		12	27 ,70	1	7 ,700	»	+ 1 ,91	3 ,648
1867	Setembro	14	28 ,02	1	8 ,020	»	+ 2 ,23	4 ,973
		17	27 ,91	1	7 ,910	»	+ 2 ,12	4 ,494
		29	27 ,18	1	7 ,180	»	+ 1 ,39	1 ,932
		30	26 ,66	1	6 ,660	»	+ 0 ,89	0 ,792
	Outubro	14	27 ,19	1	7 ,190	»	+ 1 ,40	1 ,960
		Sommas	33		198,173			115,409

Media 40°12'26",005

15 DIAS DE OBSERVAÇÕES

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	Lp	Obs.	<i>E</i>	<i>pE²</i>	
1866	Janeiro	17	40°12'25",22	$\frac{18}{10}$	9",396	S. P.	-0",57	0",585	
		27	25,98	$\frac{8}{5}$	9",568	L. A.	+0",19	0",058	
		28	23,87	1	3",870	"	-1",92	3",686	
		29	25,60	1	5",600	"	-0",19	0",036	
		30	25,41	$\frac{4}{3}$	7",213	"	-0",38	0",192	
	Abril	20	27,78	$\frac{4}{3}$	10",373	"	+1",99	5",280	
		21	26,64	1	6",640	"	+0",85	0",722	
		24	25,89	$\frac{6}{4}$	8",835	"	+0",10	0",015	
		Maio	26,13	$\frac{8}{5}$	9",808	"	+0",34	0",185	
		Junho	25,24	$\frac{12}{7}$	8",983	"	-0",55	0",519	
		5	26,41	$\frac{10}{6}$	10",683	"	+0",62	0",674	
		6	24,40	$\frac{6}{4}$	6",600	"	-1",39	2",898	
		7	23,40	$\frac{10}{6}$	5",667	"	-2",39	9",520	
		8	26,39	$\frac{8}{5}$	10",224	"	+0",60	0",576	
		10	25,79	$\frac{8}{5}$	9",264	"	+0",00	0",000	
Sommass				$21\frac{32}{35}$	122,724			24,946	
Media				40°12'25",600					

A media d'estas observações
30 DIAS DE OBSERVAÇÕES

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	<i>Lp</i>	Obs.	<i>E</i> ²	<i>pE</i> ²
1867	Janeiro	1	40°12'26",448	$\frac{8}{5}$	10',317	J. F.	+ 0',669	0',716
		3	24 ,443	$\frac{6}{4}$	6 ,664	»	- 1 ,347	2 ,722
		8	24 ,125	$\frac{4}{3}$	5 ,500	»	- 1 ,665	3 ,696
		2	24 ,128	$\frac{8}{5}$	6 ,605	»	- 1 ,662	4 ,420
		7	24 ,816	$\frac{20}{11}$	8 ,756	»	- 0 ,974	1 ,725
		8	24 ,183	$\frac{12}{7}$	7 ,171	»	- 1 ,607	3 ,099
		9	26 ,128	$\frac{16}{9}$	10 ,894	»	+ 0 ,338	0 ,203
		11	24 ,199	$\frac{18}{10}$	7 ,558	»	- 1 ,591	4 ,556
		13	25 ,832	$\frac{8}{5}$	9 ,331	»	+ 0 ,042	0 ,003
	Março	1	24 ,219	$\frac{20}{11}$	7 ,674	»	- 1 ,571	4 ,487
		5	25 ,790	$\frac{4}{3}$	7 ,720	»	0 ,000	0 ,000
		9	25 ,826	$\frac{16}{9}$	10 ,357	»	+ 0 ,036	0 ,002
Abril	Abril	1	27 ,238	$\frac{16}{9}$	12 ,868	»	+ 1 ,448	3 ,727
		2	26 ,454	$\frac{18}{10}$	11 ,617	»	+ 0 ,664	0 ,794
		4	26 ,610	$\frac{12}{7}$	11 ,331	»	+ 0 ,020	0 ,001
		5	23 ,510	$\frac{10}{6}$	5 ,850	»	- 2 ,280	8 ,664
		8	25 ,960	$\frac{26}{14}$	11 ,069	»	+ 0 ,170	0 ,054

Continuação

Anno	Mez	Dia	Latitude <i>L</i>	Peso <i>p</i>	Lp	Obs.	<i>E</i> ²	<i>pE</i> ²
1867	Abril	9	40°12'27",016	18 10	12",629	J. F.	+ 1",226	2",706
		13	25 ,183	18 10	9 ,329	»	- 0 ,607	0 ,663
		23	27 ,664	10 6	12 ,773	»	+ 1 ,874	5 ,853
		24	28 ,464	16 9	15 ,047	»	+ 2 ,674	11 ,440
		26	25 ,132	8 5	8 ,211	»	- 0 ,658	0 ,693
		Maio 1	25 ,240	18 10	9 ,432	»	- 0 ,550	0 ,544
Junho	Junho	2	25 ,596	22 12	10 ,259	»	- 0 ,194	0 ,052
		3	25 ,840	24 13	10 ,782	»	+ 0 ,050	0 ,005
		5	25 ,408	26 14	10 ,043	»	- 0 ,382	0 ,271
		1	25 ,515	4 3	7 ,353	»	- 0 ,275	0 ,101
		2	25 ,471	20 11	9 ,947	»	- 0 ,319	0 ,185
		3	24 ,634	20 11	8 ,425	»	- 1 ,156	2 ,430
		4	26 ,075	20 11	11 ,045	»	+ 0 ,285	0 ,148
		Sommas	51	11608 45045	286,554			63,960
			Media		40°12'25",590			

A media d'estas observações de 1865, 1866, 1867, será pois:

$$40^{\circ}12'20'' + \left(\frac{198,173 + 122,724 + 286,554}{33 + 21,9143 + 51,2577} - \frac{607,451}{106,172} \right),$$

isto é $40^{\circ}12'25'',721$.

Finalmente, para combinar o resultado das observações de 1865, 1866, 1867, com o das tres circumpolares de 1856, 1857, 1858, 1859, cumpre advertir que a unidade de peso de que nos servimos n'estas foi o d'uma *semi-distancia zenithal*; e por isso será necessário quadruplicar o numero que exprimia o peso da resultante, para o referir ao d'uma distancia zenithal como unidade. Teremos assim a resultante final:

$$\frac{1628,800 + 607,451}{279,820 + 106,172} = 5,79,$$

isto é,

Latitude do Observatorio $40^{\circ}12'25'',79$.

Esta latitude é a da casa de observações meridianas.

Dos quadros precedentes deduzem-se os valores:

$$\begin{cases} \sum p E^2 = 4 \times (0,6662 + 3,7386 + 0,7721) + 115,409 + 24,946 + 63,960 \\ \quad = 225,023, \\ \sum p = 4 \times (36,021 + 25,092 + 8,842) + 33,000 + 21,914 + 51,258 = 385,992, \\ n = 79, \end{cases}$$

que substituídos nas formulas das probabilidades dão:

$$\text{Erro provável da media, } 0,6745 \sqrt{\frac{\sum p E^2}{(n-1) \sum p}} = 0'',058,$$

$$\text{Erro provável d'uma unidade de peso, } 0,6745 \sqrt{\frac{\sum p E^2}{n-1}} = 1'',146.$$

LONGITUDE

Tomaram-se alguns intervallos de tempo decorrido entre as passagens meridianas da lua e das estrelas indicadas no *Nautical Almanac*, umas vezes com o circular meridiano, outras com o oculo meridiano, e outras com ambos estes instrumentos.

Comparando os intervallos de tempo das passagens observadas em Coimbra com as das observadas em Greenwich, ou com as das calculadas no *Almanac*, obtivemos, para cada dia, as diferenças de longitude entre os Observatorios de Coimbra e de Greenwich.

Depois, como o numero das observações de cada dia era contingente, variando entre um e quatro, não attendemos á variação respectiva do peso dos resultados, que tomamos como se proviessem sempre de igual numero de passagens de estrelas.

Em quanto porem ao numero de instrumentos com que se fizeram as observações, tomamos por unidade o peso da diferença dos intervallos das passagens observadas em cada observatorio, com um só instrumento; e por $\frac{4}{3}$ o da media das diferenças dos intervallos, quando as passagens eram observadas em Coimbra com os dois instrumentos.

É verdade que se devia, em rigor, attender á diferença de força dos instrumentos; mas como, supondo por exemplo o peso das observações feitas em Greenwich duplo do peso das feitas em Coimbra, o factor $\frac{4}{3}$ teria apenas o erro $\frac{1}{16}$, podemos sem inconveniente omittir aqui a correcção respectiva.

D'este modo obtivemos os resultados seguintes:

$$880,0 = \sqrt{\frac{0,0175}{\frac{1}{4} - \frac{1}{16}}} = 0,6140$$

$$0,6140 = \sqrt{\frac{0,0175}{\frac{1}{4} - \frac{1}{16}}} = 0,6140$$

Continuação
DIFERENÇA DE LONGITUDES ENTRE COIMBRA E GREENWICH

Anno	Mez	Dia	Diff. de Long.	Pesos	Lp	Media do anno	Obj. comp.		
1857	Janeiro	2	33° 42' ,46	1	42' ,46	Media do anno 33° 29' 37.	Observações de Coimbra com observações de Greenwich		
	Março	5	33° 41' ,41	1	41' ,41				
	Maio	5	33° 32' ,69	4	33° 31' 59				
		7	17' ,34	1	17' ,34				
	Junho	4	37' ,09	1	37' ,09				
		5	30' ,61	1	30' ,61				
	Julho	6	28' ,78	4	38' ,37				
		2	19' ,57	1	19' ,57				
	Outubro	29	37' ,25	1	37' ,25				
		30	20' ,84	1	20' ,84				
		27	27' ,51	1	27' ,51				
	Novembro	25	16' ,67	1	16' ,67				
		27	28' ,83	1	18' ,83				
				Sommas	13 $\frac{2}{3}$	401,54			

Se fizéssemos a correção acima indicada, teríamos:

$$\Sigma Lp = 397' ,70 ; \Sigma p = 13 \frac{13}{24} ; \text{ media} = 33^{\circ} 29' 37.$$

Média das quatro somas de pesos tomadas nas quatro observações simultâneas feitas em Coimbra:

A falta da coleção de observações de Greenwich relativa aos anos posteriores a 1863, não pôde, se desfizer, achar-se uma com observações similares, como a baseado das taboas únicas de Hanes desde 1851 aliás não existindo as localizações das luas, substituímos aquela comparação pela das observações de Coimbra com o Nautical Almanac, nos resultados seguintes:

Continuação

Anno	Mez	Dia	Diff. de Long.	Pesos	Lp	Media do anno	Obj. comp.
1858	Março	24	33 ^m 25 ^s ,31	$\frac{4}{3}$	33 ^s ,75		
		26	34,07	$\frac{4}{3}$	45,43		
	Abril	20	47,84	$\frac{4}{3}$	63,79		
		21	30,45	$\frac{4}{3}$	40,60		
		22	30,68	$\frac{4}{3}$	40,91		
		24	29,01	1	29,01		
		25	28,21	$\frac{4}{3}$	37,61		
		26	35,59	1	35,59		
	Maio	22	30,42	1	30,42		
		25	34,03	1	34,03		
	Junho	21	23,60	1	23,60		
		22	32,96	$\frac{4}{3}$	43,95		
		24	28,82	$\frac{4}{3}$	38,43		
		25	38,31	$\frac{4}{3}$	51,08		
	Julho	21	23,58	1	23,58		
	Agosto	19	45,12	1	45,12		
		20	31,27	1	31,27		
		22	36,22	1	36,22		
				21	684,39		

$$\text{Media do anno. } 33^m \frac{684,39}{21} = 33^m 32^s,59$$

Observações de Coimbra com observações de Greenwich

Se fizessemos a correção acima indicada, teríamos:

$$\Sigma Lp = 665,85; \Sigma p = 20 \frac{7}{16}; \text{ media } 33^m 32^s,58$$

Continuação
do trabalho

Anno	Mez	Dia	Diff. de Long.	Pesos	Lp	Media do anno	Obj. comp.
1859	Janeiro	14	33 ^m 39 ^s ,49	1	39 ^{''} ,49		
		16	31 ,52	1	31 ,52		
	Fevereiro	13	42 ,05	4	56 ,07		
		14	39 ,55	4	52 ,73		
	Março	15	45 ,73	4	60 ,97		
	Maio	11	39 ,82	1	39 ,82		
1860	Fevereiro	3	38 ,69	4	51 ,59		
		6	41 ,83	4	55 ,77		
	Maio	1	43 ,33	1	43 ,33		
		2	33 ,53	1	33 ,53		
	Julho	29	34 ,43	4	45 ,91		
	Outubro	22	29 ,72	4	39 ,63		
		89 ,65	Sommias	14 $\frac{1}{3}$	550,36		

Se fizessemos a correccão acima indicada teríamos :

$$\Sigma Lp = 533,36; \Sigma p = 13 \frac{43}{48}, \text{ media} = 33^m38^s,38.$$

Media dos quatro annos de 1857, 1858, 1859, 1860: $33^m + \frac{1636,29}{49} = 33^m33^s,39.$

A falta da collecção de observações de Greenwich relativa aos annos posteriores a 1863, não permite que n'elles se comparem observações com observações; mas, como a bondade das taboas lunares de Hansen desde 1861 afiançaa exactidão dos logares da lua, substituimos aquella comparação pela das observações de Coimbra com o *Nautical Almanac*, nos resultados seguintes:

Outras Observações de Coimbra com observações de Greenwich

Continuação

Anno	Mez	Dia	Diff. de Long.	Pesos	Lp	Media do anno	Obj. comp.
1864	Junho	17	33°36',44	1	36'',44		
1865	Março	8	43 ,12	1	43 ,12		
		9	33 ,53	1	33 ,53		
	Abril	10	38 ,09	1	38 ,09		
		4	50 ,93	1	50 ,93		
		6	33 ,44	1	33 ,44		
	Maio	5	12 ,72	1	12 ,72		
		6	23 ,53	1	23 ,53		
	Junho	3	32 ,44	1	32 ,44		
		4	49 ,96	1	49 ,96		
		5	36 ,31	1	36 ,31		
		6	31 ,61	1	31 ,61		
		7	43 ,37	1	43 ,37		
	Julho	3	39 ,73	1	39 ,73		
		4	42 ,28	1	42 ,28		
	Agosto	2	37 ,58	1	37 ,58		
		3	38,96	1	38 ,96		
	Agosto	5	40 ,90	1	40 ,90		
	Setembro	1	50 ,21	1	50 ,21		
		2	46 ,71	1	46 ,71		
	Sommas	21	802,96				

Média das diferenças diárias de 1864, 1865, 1866: 33°36',39
 Média das diferenças diárias de 1864 e 1865, 33°38',24
 Média dos dois annos de 1864 e 1865, 33°38',21

A lista das observações é colectada assim indicando os annos respectivos:
 1863, ago, 36,06; 38,96; 40,90; 50,21; 46,71.
 1864, jun, 33°36',39; 33°38',21; 33°38',26.
 1865, mar, 43,12; 33,53; 38,09; 50,93; 33,44; 12,72; 23,53; 32,44; 49,96; 36,31; 31,61; 43,37; 39,73; 42,28; 37,58; 38,96; 40,90; 50,21; 46,71.

As observações da coleção das diferenças diárias das operações de 1863, 1864 e 1865, que servem para obter a média das diferenças diárias das operações de 1866.

Continuação

Anno	Mez	Dia	Diff. de Long.	Pesos	Lp	Media do anno	Obj. comp.
1866	Janeiro	24	33 ^m 41 ^s ,49	1	41 ^s ,49		
		29	48 ,23	1	48 ,23		
	Fevereiro	1	53 ,88	1	53 ,18		
		22	45 ,59	1	45 ,59		
		23	45 ,15	1	45 ,15		
		24	40 ,83	1	40 ,83		
		22	46 ,93	1	46 ,93		
		25	41 ,12	1	41 ,12		
		26	49 ,06	2	98 ,12		
		27	38 ,09	2	76 ,18		
		28	39 ,94	2	78 ,88		
		29	35 ,92	2	71 ,84		
		30	31 ,11	2	62 ,22		
1867	Abril	24	37 ,35	2	74 ,70		
		25	38 ,45	1	38 ,45		
		26	32 ,88	1	32 ,88		
	Julho	20	41 ,43	10, 22	41 ,43		
		21	13 ,43	1	13 ,43		
		24	31 ,91	10, 18	31 ,91		
	Outubro	19	21 ,64	2	43 ,28		
		14	37 ,22	10, 11	37 ,22		
	Novembro	15	34 ,31	1	34 ,31		
		19	32 ,76	10, 11	32 ,76		
	Dezembro	16	24 ,46	2	48 ,92		
		17	23 ,25	10, 31	46 ,50		
		18	21 ,01	2	42 ,02		
		19	32 ,92	10, 04	32 ,92		
		12	34 ,92	1	34 ,92		
		13	30 ,97	10, 12	30 ,97		
1868	Abril	13	27 ,94	1	27 ,94		
		11	32 ,55	10, 04	32 ,55		
	Junho	13	27 ,00	2	54 ,00		
		Sommas		43	1481,57		

Media dos quatro annos de 1864, 1865, 1866, 1867:

$$\text{Media dos quatro annos} = \frac{2284,53}{64} = 33^m 35^s,70.$$

Comparando as observações de Coimbra com as de Paris, e reduzindo as diferenças de longitudes entre Coimbra e Paris ás diferenças de longitudes entre Coimbra e Greenwich pela subtração de $9^{\circ}20'63$ das primeiras, obtivemos os resultados seguintes :

Anno	Mez	Dia	Diff. de Long.	Pesos	Lp	Continuação		Media do anno	Ob . comp.
						1857	1858		
Observações de Coimbra com o Vmynac	Março	5	33°38',37	1	38',37				
	Abril	7	24,26	1	24,26				
	Maio	5	40,82	1	40,82				
		6	38,02	4	50,69				
	Junho	3	26,44	4	35,21				
		4	28,66	1	28,66				
		5	34,58	1	34,58				
		2	17,97	1	17,97				
		6	37,26	4	49,68				
	Agosto	1	15,68	1	15,68				
	Outubro	27	29,01	1	29,01				
	Novembro	27	21,34	1	21,34				
	Dezembro	24	40,79	4	54,39				
	Decemb.	28	46,75	3	46,75				
Sommas				15 $\frac{1}{3}$	487,41				

Média dos difeitos somas do 1857, 1858, 1859, 1860, 1861

$$\text{Média} = \frac{3584,53}{45} = 33^{\circ}32',40$$

Continuação

Anno	Mez	Dia	Diff. de long.	Pesos	Lp	Media do anno	Obj. comp.
1858	Março	24	33 ^m 21 ^s ,26	$\frac{4}{3}$	28 ^s ,35		
		26	32 ,75	$\frac{4}{3}$	43 ,67		
	Abril	21	36 ,67	$\frac{4}{3}$	48 ,89		
		22	31 ,77	$\frac{4}{3}$	42 ,36		
	Maio	24	23 ,59	1	23 ,59		
		22	27 ,05	1	27 ,05		
		26	18 ,63	1	18 ,63		
	Julho	21	19 ,44	1	19 ,44		
	Agosto	19	30 ,25	$\frac{4}{3}$	40 ,33		
	Sommas			$10\frac{2}{3}$	292,31		
Observações de Coimbra com observações de Paris							
1859	Janeiro	14	36 ^s ,32	1	36 ,32		
	Fevereiro	12	30 ,00	$\frac{4}{3}$	40 ,00		
	Março	13	42 ,19	$\frac{4}{3}$	56 ,25		
1860	Fevereiro	15	38 ,32	$\frac{4}{3}$	51 ,09		
		6	41 ,50	$\frac{4}{3}$	55 ,33		
	Maio	2	35 ,06	1	35 ,06		
	Outubro	22	29 ,50	$\frac{4}{3}$	39 ,33		
Sommas			$8\frac{2}{3}$	313,38			
Observações de Coimbra com observações de Paris							

Media dos quatro annos de 1857, 1858, 1859, 1860 :

$$33^m \frac{1093^s,10}{34 \frac{2}{3}} = 33^m 34^s,53$$

Para empregar simultaneamente as observações de Greenwich e de Paris de 1857, 1858, 1859, 1860, deviam tomar-se por unidade o peso de cada uma das duas comparadas com igual numero de observações de Coimbra, e por $\frac{2}{3}$ de cada uma das duas comparadas ambas com uma só de Coimbra; mas como elles são parte d'uma classe e parte da outra, contentar-nos-hemos com tomar por $\frac{5}{6}$ os pesos de todas. Teremos assim:

Somma dos resultados deduzidos das observações de Greenwich e Paris de 1857, 1858, 1859, 1860 2729,39

Somma dos pesos respectivos 83 $\frac{2}{3}$.

E estes numeros multiplicados por $\frac{5}{6}$ dão:

Somma dos mesmos resultados multiplicada por $\frac{5}{6}$ 2274,49.

Somma dos pesos multiplicada por $\frac{5}{6}$ 69 $\frac{13}{18}$.

Por tanto, a junctando todas as observações de 1857, 1858, 1859, 1860 ás de 1864, 1865, 1866, 1867, e attendendo a que se deve dobrar o peso destas, para o referir á mesma unidade a que se refere o d'aquellas, teremos a media geral:

$$\text{Somma} \quad 33^m 6843^s,55 \\ \text{Somma} \quad 197 \frac{13}{18} \\ \text{Somma} \quad 00,01 \\ \hline \text{Somma} \quad 00,06$$

Não podendo o numero nem a concordancia d'estas determinações inspirar-nos grande confiança no resultado a que chegamos, lebrarmos-nos de deduzir tambem as diferenças de longitude de alguns eclipses de sol e occultações bem observados em Coimbra; o que nos deu o seguinte:

Anno	Mez e dia	Phenomenos	Diff. de Long.	Peso
1858	Março 15	Ecl. ☽	33°35',80	1
1864	Junho 17	Im. α Scorpio	38°,24	1
1865	Abril 5	Im. α Leonis	32°,54	1
1866	Março 22	Im. 130 Tauri	33°,24	1
	Abril 20	Im. α Geminorum	37°,54	1
	Novembro 20	Im. ξ Arietis	34°,04	1
	Novembro 27	Em. o Leonis	31°,53	1
1867	Janeiro 16	Im. α Tauri	35°,59	1
	Fevereiro 10	Im. 755 Arietis	30°,90	1
	Março 15	Ecl. ☽	34°,60	2
	Abrial 9	Im. 130 Tauri	34°,57	1
$30 \times 12 + 53,19$				12
1 Meio				33°34',43

Longitude geographica, a vinden da Observatorio
de Greenwich

A combinação d'este resultado com o das culminantes parece-nos mostrar que a diferença de longitudes entre os Observatorios astronomicos de Coimbra e de Greenwich não se afastará muito de 33°34',5.

¹ Se ajuntassemos o resultado 33°35',43, que nos pareceu deduzir-se da immersão e da emersão de λ Aquarii, observadas em 6 de Novembro quando se imprimia este escrito, acharíamos

$$33^{\circ}30' + \frac{64',05}{14} = 33^{\circ}34',57.$$

Se a diferença de longitudes entre os Observatorios astronomicos de Coimbra e de Lisboa estivesse bem determinada, poderiam reunir-se as poucas observações de culminantes feitas em Coimbra com as muitas feitas em Lisboa para fixar definitivamente a diferença de longitudes entre os dois Observatorios e o de Greenwich.

Algumas correspondencias telegraphicais já nos approximaram bastante d'este intento; e parece, segundo elles, que, supondo $2^m 50^s,50 + z$ a diferença de longitudes entre o Observatorio astronomico de Coimbra e o da marinha de Lisboa, o valor de z não pode ser senão uma pequena fracção. Infelizmente causas estranhas à vontade das direcções dos dois estabelecimentos têm interrompido muitas vezes estas communicacões, que a pouca força dos instrumentos respectivos exige em numero considerável, para compensação dos erros das pendulas.

Por outra parte o digno director do Observatorio da marinha comunicou-nos o resultado medio da comparação das observações de culminantes, feitas em 300 dias naquelle Observatorio durante os annos de 1861 até 1865, com o *Nautical Almanac*; o qual é $36^m 25^s,04$.

A combinação d'este numero com aquella diferença de longitudes, $2^m 50^s,50 + z$, daria a diferença de longitudes entre os Observatorios astronomicos de Coimbra e de Greenwich, $33^m 34^s,54 - z$.

Portanto, combinando este resultado com o proveniente das observações feitas em Coimbra, será finalmente a diferença de longitudes procurada do logar da casa occidental do Observatorio astronomico da Universidade de Coimbra, onde está o circular meridiano:

$$33^m + \frac{27567^s,60 - 700z}{797 \frac{13}{18}} = 33^m 34^s,56 - 0,75z$$

Se novas observações vierem modificar este numero, parece-nos que a modificação o não alterará consideravelmente.

Para ter as coordenadas do centro da casa occidental das observações meridianas é necessario tirar $0'',04$ da latitude achada.

E para ter as coordenadas do centro do Observatorio é necessario ajuntar $0'',06$ á latitude, e tirar $0^o,05$ da longitude.

CONCLUSÃO

À vista do que fica exposto, julgamos que se pode, com bastante probabilidade em quanto á latitude, e com menor, mas sem receio de erro consideravel, em quanto á longitude, adoptar as seguintes coordenadas do Observatorio astronomico da Universidade de Coimbra:

Do centro da casa occidental de observações meridianas :

Latitude geographica	40°12'25",75
----------------------------	--------------

Longitude geographica, a occidente do Observatorio de Greenwich	33°34',56
--	-----------

Do centro do Observatorio :

Latitude geographica	40°12'25",85
----------------------------	--------------

Longitude geographica, a occidente do Observatorio de Greenwich	33°34',51.
--	------------

Procuramos aqui determinar a posição geographica do Observatorio com a approximação correspondente aos meios de que dispunhamos.

Melhores observações, e methodos mais exactos confirmarão ou aperfeiçoarão os resultados que achamos, se este estabelecimento fôr dotado com um circular meridiano da classe dos que hoje funcionam nos bons observatorios, como exigem o interesse da sciencia e o credito da Universidade; e se os Observatorios de Lisboa e Coimbra, que já estão ligados entre si, se comunicarem com o de Madrid pelo fio electrico.

Coimbra, 2 de outubro de 1867.

O director do Observatorio

Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto.

São as diferenças de longitudes entre os Observatórios astronómicos de Coimbra e de Lisboa estimadas com base num grande número de páginas observações de estimação feitas em Lisboa, que podem ser facilmente verificadas, e que podem ser facilmente verificadas.

CONCLUSÃO

A vista do que se expôs, julgamos da sorte que, com poucas provas possíveis, é possível acreditar, e com razão, que seja devido ao Observatório de Lisboa, e não da de Coimbra, que as suas observações sejam mais precisas, e que o seu Observatório seja mais preciso.

Por outro lado, dada direção do Observatório da Universidade de Coimbra, e da sua observação, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa, e que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Do cálculo das observações do Observatório de Lisboa, vemos que o seu Observatório é mais preciso que o de Coimbra.

Por outro lado, dada direção do Observatório da Universidade de Coimbra, e da sua observação, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

O cálculo da Observação, que é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa, e que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Deve-se ter em conta que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Portanto, considerando as suas observações, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Portanto, considerando as suas observações, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Portanto, considerando as suas observações, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Portanto, considerando as suas observações, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Portanto, considerando as suas observações, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Portanto, considerando as suas observações, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Portanto, considerando as suas observações, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Portanto, considerando as suas observações, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Portanto, considerando as suas observações, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Portanto, considerando as suas observações, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Portanto, considerando as suas observações, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

Portanto, considerando as suas observações, é devidamente provado que o seu Observatório é mais preciso que o de Lisboa.

